



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUMEY GARCIA PEREZ

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE IV EUCLIDES CUSINATO PAVONE, VIRADOURO, SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

LUMEY GARCIA PEREZ

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE IV EUCLIDES CUSINATO PAVONE, VIRADOURO, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Atualmente, em todo o mundo, as taxas de natalidade estão diminuindo, a expectativa de vida avançando e as populações envelhecendo e Brasil não está isenta disso, pelo que as tendências epidemiológicas e demográficas tem sinalizado um aumento das doenças crônicas não transmissíveis e com elas um aumento das complicações ficando como sequelas muito frequentes, á dificuldade para sua locomoção até o serviço de saúde aumentando assim a assistência domiciliar coisa que possibilita que esses pacientes, principalmente idosos permaneçam em suas casas, evitando também as internações.

Uma das principais complicações que apresentam esses pacientes são as úlceras por pressão que é uma lesão da pele caracterizada pela associação de fatores internos e externos, o que representa um desafio para a assistência, requerendo atenção e cuidado especial por parte dos profissionais de saúde e os cuidadores, pois consiste em atividades de tratamento, que demanda tempo e custos, devido á longevidade da existência da ferida, a baixa resposta aos tratamentos e a não adesão aos mesmos.

De acordo com Cândido (2001) o papel de profissional da saúde não se resume apenas á execução dos curativos, sua figura é preponderante, pois executa os curativos diariamente e está em contato como os pacientes. Sobre esse ponto de vista, os profissionais da saúde devem ser coesos na garantia de uma assistência global, atendendo ás necessidades biopsicosociais, enfatizando a participação dos pacientes portadores das feridas e seus cuidadores no processo de cura, garantindo adesão ao tratamento. Portanto, a assistência deve estar voltada também para a prevenção de recidivas, tratamento e curativos necessários em busca da melhoria da qualidade de vida desses pacientes e familiares. Desse modo, a importância do curativo e tratamento das feridas crônicas vai desde as lesões que se manifestam no corpo biológico e repercutem nos planos psico emocional e social dos pacientes.

Dantas Filho (2003) salienta que, ao lidar com pessoas acometidas por feridas é muito importante lembrar que temos á nossa frente um ser humano especialmente fragilizado, como odores e secreções, com dores tanto no corpo quanto na alma. Ao refletir tal aspecto, torna se necessário dar oportunidade para que essas pessoas possam expor seus sentimentos e ter tempo para escutar suas falas, queixas e preocupações, fazendo se necessário educar a esses pacientes e familiares quanto a realização adequada dos curativos, prevenindo recidivas e as possíveis complicações já sejam dessas lesões ou de outras.

A não adesão ao tratamento proposto pelos profissionais da saúde e sua não continuidade são fatores que intervem na evolução, cicatrização e cura desses pacientes. Por isso deve se avaliar a evolução e determinar uma conduta adequada para o tratamento. Dessa maneira para o tratamento adequado dos pacientes portadores das feridas faz se necessário a avaliação global , como caracterização das feridas, idade, sexo, raça, localização das feridas, hábitos alimentares, nível de escolaridade.

O conhecimento do profissional que presta o cuidado aos paciente com úlceras por pressão é fundamental, pois a qualidade do cuidado prestado para a prevenção ou tratamento da úlcera por pressão pode estar prejudicada se a habilidade e o conhecimento destes não

forem adequadamente conduzidos(Fernandes e Caliri)

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Diminuir a prevalência das lesões por pressão em pacientes acamados na UBS Euclides Cusinato Pavone .

Objetivo Específicos:

Elevar o nível de conhecimentos dos profissionais da saúde e cuidadores dos pacientes acamados para melhorar o processo de cura.

Sensibilizar aos familiares e os pacientes sobre a importância de manter uma boa adesão ao tratamento.

Diminuir o surgimento de casos novos de lesão por pressão em pacientes acamados.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde 4 Euclides Cusinato Pavone.

Publico alvo: Pacientes acamados da Unidade de Saúde.

Participantes: Enfermeiro coordenador da unidade, técnica em enfermagem, agentes comunitarios de saúde da unidade e profissional médica.

Ações:

1.Estrategias de divulgação do projeto. Seram feitas camapanhas e informativos com ajuda dos ACS nas visitas domiciliais para explicar a importancia para a saúde principalmente dos pacientes acamados.

2.Aplicação do questionario aos profissionais da saúde para saber o nivel de conhecimento das úlceras pr apoio.

3.Trenamento dos profissionais da saúde (medicos, enfermeiro, tecnico em enfermagem, agentes comunitarios) e familiares dos pacientes acamados para brindar um melhor cuidados aos pacientes acamados e orientação da importancia de uma boa adessão ao tratamento no processo de cura.

Avaliação e monitoramento: A avaliação será feita por meio de um questionario aos profississionais da saúde ao terminar a capacitação para dessa forma avalair os niveis de conhecimentos no tratamento das úlceras por pressão.

Resultados Esperados

Com a implantação deste projeto de intervenção espera-se reduzir a incidência de casos de lesão por pressão em pacientes acamados e propiciar um atendimento mais efetivo e evitar suas complicações.

Referências

1. CÁNDIDO , L.C. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: ed. SENAC, 2001,282 p.
2. DANTAS FILHO, UP. Aspectos éticos no tratamento de feridas. Abordagem multiprofissional de tratamento de feridas . São Paulo: Atheneu, 2003
3. FERNANDES , LM. CALIRI, M.H. L. Úlcera por pressão em pacientes críticos. São Paulo , 2000.